

## Início da 1ª safra 2016/2017 em Mato Grosso

Cornélio Alberto Zolin, Embrapa Agrossilvipastoril, cornelio.zolin@embrapa.br

Jorge Lulu, Embrapa Agrossilvipastoril, jorge.lulu@embrapa.br

### Considerações iniciais

O presente boletim agrometeorológico tem por objetivo fornecer informações relevantes e consolidadas para dar suporte ao setor produtivo de Mato Grosso no sentido do acompanhamento das condições de chuva e déficit hídrico nas regiões produtoras do estado. Importante destacar que, considerando a escala de análise e dado o fator de variabilidade das precipitações e condições de seca, é necessária cautela na interpretação das informações aqui apresentadas. As informações deste boletim são fundamentadas em fontes de dados da Embrapa (Agritempo), CPTEC/INPE (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos) e do INMET (Instituto Nacional de Meteorologia).

### Mapas de precipitação acumulada e de anomalia de precipitação acumulada

Os mapas de precipitação acumulada e de anomalia de precipitação acumulada (desvios em relação à média histórica) para todo o Brasil são apresentados nas figuras 1 e 2, respectivamente para os meses de setembro e outubro de 2016. Destaca-se aqui que a janela de plantio da soja na primeira safra, de acordo com o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC), teve início em 01/10/2016.

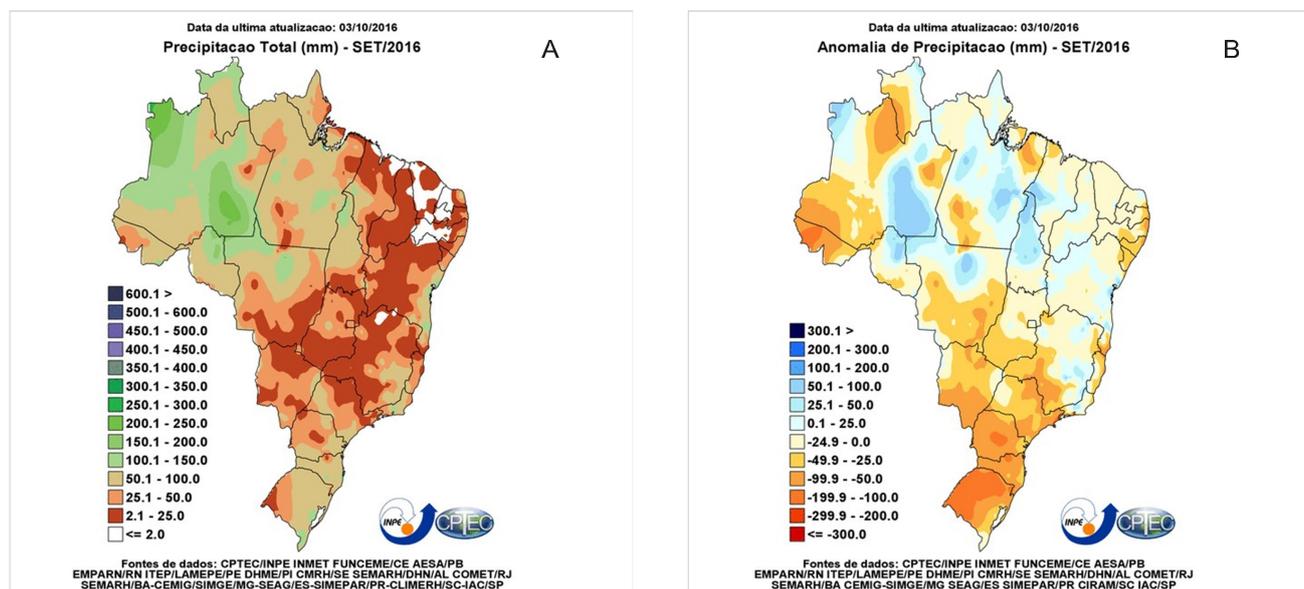


Figura 1. Mapas de precipitação acumulada (A) e anomalia de precipitação acumulada (B) referentes ao mês de setembro de 2016. Fonte: CPTEC/INPE, INMET e Centros Estaduais de Meteorologia.

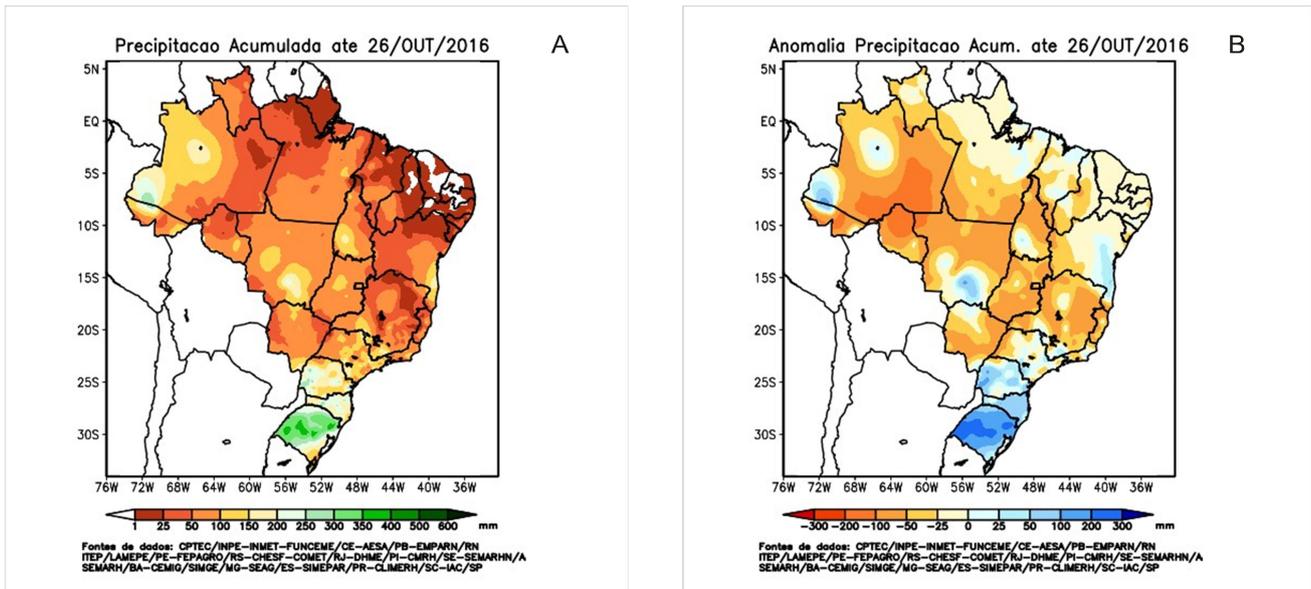


Figura 2. Mapas de precipitação acumulada (A) e anomalia de precipitação acumulada (B) referentes ao mês de outubro de 2016. Fonte: CPTEC/INPE, INMET e Centros Estaduais de Meteorologia.

No mês de setembro/2016 (Figura 1), verifica-se que no estado de Mato Grosso os maiores valores de precipitação acumulada ocorreram em praticamente toda a região médio-norte do estado, ultrapassando até mesmo a média histórica do mês. Isso fez com que muitos produtores antecipassem o início do plantio da safra de soja para o início da segunda quinzena, logo após o final do vazio sanitário. Contudo, no mês de outubro/2016 (Figura 2) houve uma diminuição significativa no volume de chuvas para essa mesma região, sendo que até a data de 26/10/2016 a precipitação acumulada esteve abaixo da média histórica praticamente em toda porção centro-norte do estado. Somente no centro-sul do estado a precipitação acumulada esteve dentro da normalidade, com valores até um pouco acima da média histórica na região próxima a Baixada Cuiabana.

A chuva acumulada até do dia 01/10 ao dia 26/10, de forma mais detalhada em relação aos municípios de Mato Grosso, segue apresentada na figura 3.

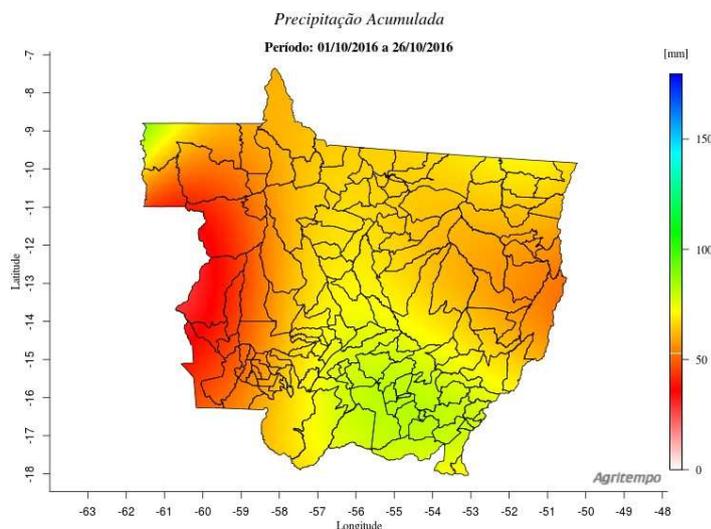


Figura 3. Mapa de precipitação acumulada para o mês de outubro para os municípios de Mato Grosso. Fonte: Embrapa (AgriTempo - Sistema de Monitoramento Agrometeorológico)

Verifica-se que para o mês de outubro, até o dia 26, praticamente todos estado acumulou precipitações abaixo de 100 mm, com destaque para as regiões leste e, em especial, oeste, que apresentaram valores de chuva acumulada abaixo dos 50 mm.

### Dados da estação meteorológica da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop-MT

Os dados de precipitação acumulada nos decêndios (períodos de aproximadamente 10 dias dentro de um mês) registrados pela estação meteorológica automática da Embrapa Agrossilvipastoril, em Sinop-MT, nos anos de 2013 a 2016 (agosto a outubro), são apresentados na Tabela 1.

Tabela 1. Precipitação acumulada (mm) registrada pela estação meteorológica automática da Embrapa Agrossilvipastoril (Sinop, MT).

Decêndio	2013	2014	2015	2016
1 a 10 de agosto	0,0	0,0	0,0	0,0
11 a 20 de agosto	0,0	0,0	0,0	52,1
21 a 31 de agosto	0,0	4,1	4,1	9,9
<b>Total em agosto</b>	<b>0,0</b>	<b>4,1</b>	<b>4,1</b>	<b>62,0</b>
1 a 10 de setembro	24,1	5,6	0,0	23,1
11 a 20 de setembro	2,3	6,6	0,0	31,0
21 a 30 de setembro	0,0	23,6	16,8	117,1
<b>Total em setembro</b>	<b>26,4</b>	<b>35,8</b>	<b>16,8</b>	<b>171,2</b>
1 a 10 de outubro	74,9	6,9	34,3	34,5
11 a 20 de outubro	67,1	49,5	16,5	5,8
<b>Parcial em outubro</b>	<b>142,0</b>	<b>56,4</b>	<b>50,8</b>	<b>40,3</b>
<b>Total geral</b>	<b>168,4</b>	<b>96,3</b>	<b>71,7</b>	<b>273,5</b>

Observando os dados dos últimos quatro anos em Sinop-MT (Tabela 1), verifica-se que as chuvas no ano de 2016 iniciaram mais cedo em relação aos anos anteriores, mais especificamente no segundo decêndio de agosto de 2016 (52,1 mm). Além disso, do início de agosto/2016 até o segundo decêndio de outubro/2016, a precipitação acumulada foi a maior em relação aos três anos anteriores (273,5 mm), sendo que o último decêndio de setembro/2016 foi o mais chuvoso até o momento (171,2 mm). Porém, a precipitação acumulada nos dois primeiros decêndios de outubro/2016 (40,3 mm) foi menor que um terço da precipitação acumulada nos dois primeiros decêndios de outubro/2013 (142,0 mm), lembrando que na safra 2013/2014 as chuvas estiveram muito próximas do padrão climatológico da região de Sinop-MT. Já na safra 2014/2015 e, principalmente, na safra 2015/2016, as chuvas estiveram consideravelmente abaixo do padrão climatológico. Assim, levando em consideração essa queda da precipitação acumulada nos vinte primeiros dias de outubro/2016 em relação ao último decêndio de setembro/2016, verificou-se que até esse período as chuvas em Sinop-MT ainda não haviam se estabelecido efetivamente.

### Balanco hídrico sequencial em Sinop-MT (2013 a 2016)

Com os dados da estação meteorológica automática da Embrapa Agrossilvipastoril, localizada em Sinop-MT, elaborou-se o balanço hídrico sequencial, na escala decendial, a partir das médias de temperatura do ar e da precipitação acumulada a cada 10 dias, no período de 2013 (início dos registros no final de agosto) a 2016 (Figura 4).

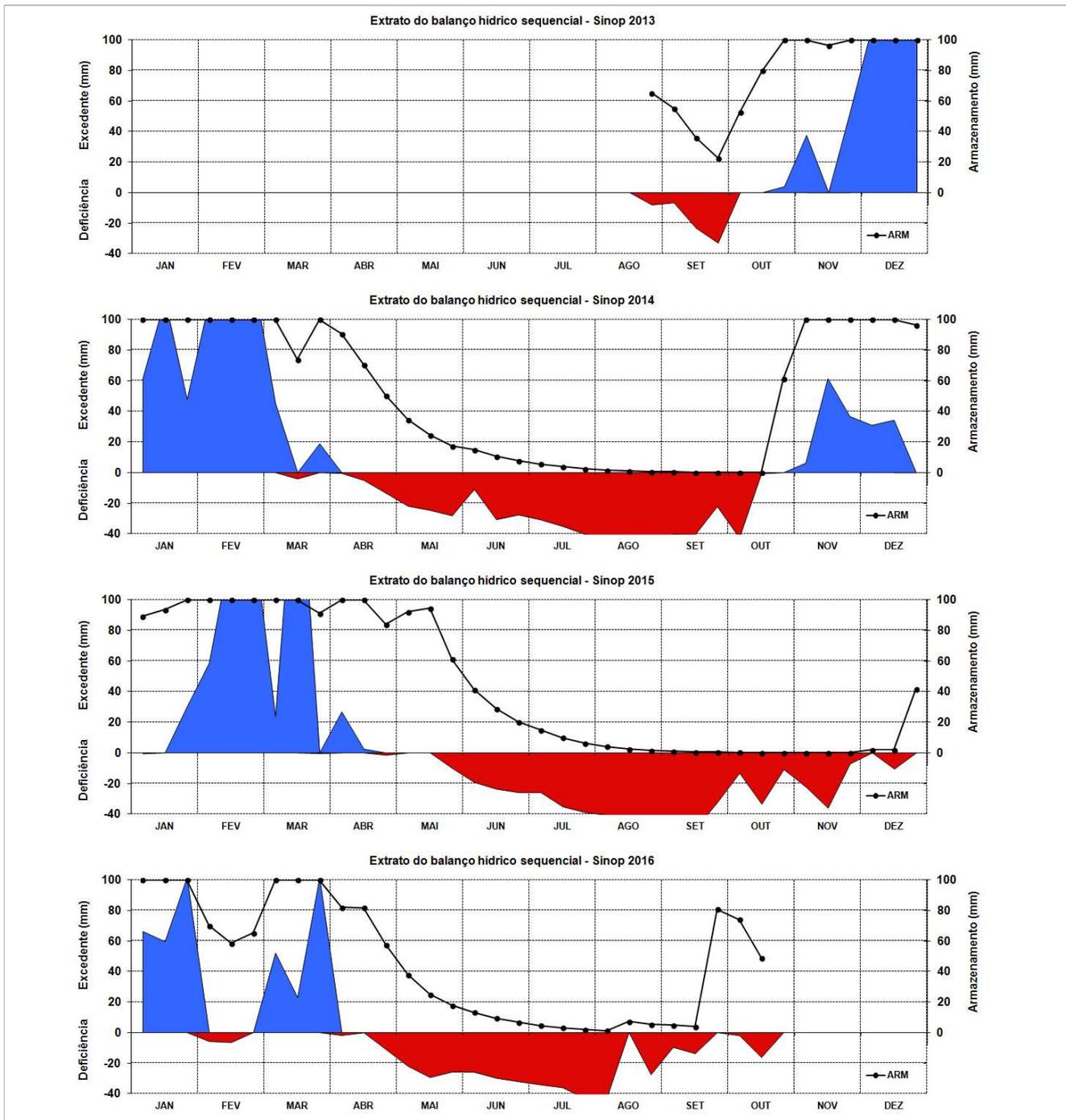


Figura 4. Balanço hídrico sequencial, na escala decendial, calculado com base nos dados registrados pela estação meteorológica automática da Embrapa Agrossilvipastoril, em Sinop-MT, no período de 2013 (início dos registros no final de agosto) a 2016. ARM - armazenamento de água no solo

Comparando os anos de 2013, 2014, 2015 e 2016 (Figura 4), em Sinop-MT, observa-se que de 2013 a 2015 o atraso do início da reposição hídrica do solo foi cada vez maior, com “aparente retorno da normalidade” em 2016, devido à boa quantidade de chuva registrada principalmente no último decêndio de setembro/2016. Contudo, o veranico (período de estiagem em época chuvosa) ocorrido nos dois primeiros decêndios de outubro/2016 fez com que o armazenamento de água no solo (ARM) voltasse a cair desde o início desse mês, atingindo 49,2 mm no dia 20/10/2016, ou seja, menos da metade de sua capacidade máxima (considerando a capacidade de água disponível – CAD de 100 mm, valor padrão climatológico).

Em 2013, no último decêndio de outubro (dias 21 a 31), o ARM já estava em sua capacidade máxima. Em 2014, no mesmo período, o armazenamento estava em 61,3 mm, considerado razoável, só atingindo 100

mm no primeiro decêndio de novembro. Porém, em 2015, o armazenamento no último decêndio de outubro ainda era de 0,3 mm, ou seja, a quantidade de água disponível no solo era praticamente nula. E o mais preocupante, já no último decêndio de dezembro de 2015 o armazenamento de água no solo (ARM = 41,8 mm) não havia atingido nem a metade da capacidade máxima (ARM = 100 mm).

Agora em 2016, apesar do armazenamento de água no solo estar com menos da metade de sua capacidade máxima até o final do segundo decêndio de outubro, ocorreram alguns episódios de chuva em Sinop-MT no período de 21 a 26/10/2016. Isso provavelmente contribuirá para uma nova reposição hídrica do solo até o final do mês de outubro, caso se confirmem as boas previsões de chuva para os próximos seis dias, estimadas pelo Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (CPTEC/INPE). As previsões para Sinop-MT (município representativo da região médio-norte de Mato Grosso, grande produtora de grãos) indicam as seguintes probabilidades de ocorrência de chuva: quinta-feira – 27/10/2016 (80%), sexta-feira – 28/10/2016 (5%), sábado – 29/10/2016 (80%), domingo – 30/10/2016 (80%), segunda-feira – 31/10/2016 (80%) e terça-feira – 01/11/2016 (80%).

De acordo com a Associação dos Produtores de Soja e Milho do Estado de Mato Grosso (Aprosoja) e o Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (IMEA), o plantio de soja em Mato Grosso segue avançando, porém em ritmo mais lento nesta semana, com 42,27% da área de aproximadamente 9,3 milhões de hectares já semeada. De acordo com informações dos produtores rurais, estes estão aguardando as chuvas se regularizarem para finalizar a semeadura da safra 2016/2017.